

# Congresso discute falta de mão de obra para a construção

» Evento vai reunir 300 profissionais do setor

NELSON ROCHA  
reporter

O 7º Congresso Estadual de Profissionais de Engenharia e Arquitetura aberto ontem, às 19h, no Portobello Ondina Praia Hotel, tem uma extensa pauta a cumprir até amanhã, quando acontecerá o encerramento do encontro. Os cerca de 300 profissionais do setor encaram a partir de hoje, uma intensa programação, através da qual vão debater, entre outros assuntos, os novos rumos da engenharia, inovações tecnológicas, sustentabilidade ambiental e a escassez de mão de obra frente ao desenvolvimento econômico do país. "O mercado carece de profissionais para atender esta demanda", observa o engenheiro Giefi Nascimento Filho, que integra a equipe de coordenação do evento.

Sob o tema "Construindo uma Agenda Estratégica para o Sistema Profissional: desafios, oportunidades e visão de futuro", os debates foram abertos ontem mesmo, com a palestra "O mundo do trabalho e a área tecnológica", proferida pelo pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) Paulo Meyer Nascimento. O congresso, que se realiza a cada três anos, discutirá também a formação, o exercício e a fiscalização da profissão, além de mobilidade urbana e comunicação institucional. "A ciência evolui, surgem novas tecnologias, a arquitetura acompanha, mas é um desafio grande hoje, não só formar profissionais, assim como ter ensino de qualidade", revela Nascimento Filho.

"Vamos discutir temas como a utilização de novas técnicas na construção civil, avanços na área e, sobretudo, a questão da sustentabilidade das



### ESCASSEZ

Mão de obra para construção civil está cada vez menor

construções, pois preocupa a manutenção, a qualidade e o aproveitamento dos recursos naturais", afirmou Giefi Filho. Ele acompanha atentamente a tramitação da Lei de nº 11888, de autoria do deputado baiano Zezeu Ribeiro (PT), que está em fase de regulamentação. "A partir desta legislação, os estados e municípios vão passar a fazer com que profissionais do setor cheguem às áreas carentes da sociedade. Ela vai fazer com que haja uma atuação mais efetiva dos profissionais neste sentido", comentou o engenheiro.

Amanhã, às 8h30, dentro da programação do evento que é gratuito, o engenheiro civil Eliomar Peixoto Matos, representante da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) abordará o tema "Ino-

vação tecnológica. Promovido pelo Crea-BA em parceria com o Confea/Mútua o encontro representa a possibilidade de debate e proposição de políticas públicas de interesse social e suas interfaces com o setor tecnológico.

Entre os meses de março e abril a Bahia realizou cinco congressos microrregionais e 21 pré-congressos. As mais de 60 propostas recolhidas entre os profissionais do interior foram compiladas em 20. Aquelas aprovadas durante o CEP serão levadas para o Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que acontecerá de 25 a 28 de Agosto, no Mato Grosso. Em todo o país estão sendo realizados 27 congressos similares reunindo cerca de 50 mil engenheiros, arquitetos, agrônomos e técnicos da área.